



## Chega de acidentes

Um relógio virtual no website [www.chegadeacidentes.com.br](http://www.chegadeacidentes.com.br) estima que, desde meados de setembro do ano passado, já tivemos mais de 19 mil vítimas fatais e 59 mil pessoas hospitalizadas em virtude de acidentes de trânsito no Brasil.

O impacto econômico desses acidentes corresponde a cerca de R\$ 16,4 bilhões, valor equivalente a 65,7 milhões de cestas básicas, 314 hospitais de reabilitação, 448.514 casas populares e ao investimento em 107 km de linha de metrô em São Paulo.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o número de mortes em consequência de acidentes no trânsito chega a 1,3 milhões ao ano no mundo inteiro. E a perspectiva é que em 2020 esse número possa aumentar para 2 milhões, se não houver medidas preventivas dos governos. Um problema de saúde pública, principalmente nos países de média e baixa renda.

São números impressionantes levantados pelo movimento "Chega de Acidentes", criado pelo CESVI Brasil (Centro de Experimentação e Segurança Viária) junto com outras entidades, e que visa a implantação de um Plano Na-

cional de Segurança Viária no Brasil. A campanha pretende chamar a atenção da sociedade e das autoridades para o grande número de acidentes e mortes no trânsito.

Durante a 1 Conferência Ministerial Global sobre Segurança Viária, realizada no final do ano passado em Moscou, na Rússia, representantes de cerca de 140 países solicitaram à Organização das Nações Unidas que instituisse a Década da Segurança Viária, com o objetivo de estabilizar e reduzir acidentes de trânsito em todo o mundo.

No começo deste mês, a ONU estabeleceu a Década de Ações para a Segurança no Trânsito de 2011 a 2020.

Os 192 países membros da ONU solicitam à OMS, a elaboração de um plano diretor para guiar as ações nessa área durante os próximos dez anos. E ainda, que cada um desses países estabeleça suas metas nacionais para a redução de acidentes até o final do período correspondente à Década.

Em 2010, o CESVI realizará reuniões permanentes com as entidades que apóiam o movimento, com a finalidade de articular projetos voltados para a década da segurança viária no País. Basta de acidentes. ■